

BANESTES

Banestes S.A.

Banco do Estado do Espírito Santo

Monitoramento de Rating

A **LFRating** comunica ao **Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo** e ao mercado que, em reunião de Comitê realizada no dia **28 de Agosto de 2009**, foi **confirmada** a nota **A** - atribuída ao referido banco no Relatório de Rating emitido em 22 de Julho de 2008. A confirmação está baseada na avaliação dos aspectos econômico-financeiros do Banestes relativos ao terceiro trimestre de 2008, assim como nas demais informações que temos conhecimento até o momento da divulgação deste Relatório, cujos principais pontos descrevemos a seguir.

Agosto de 2009, com dados contábeis do primeiro trimestre de 2009





Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fix.: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A-

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

AGOSTO DE 2009
REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO
TRIMESTRE DE 2009

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

PANORAMA TRIMESTRAL

- 1 No primeiro trimestre de 2009 observou-se uma tendência à estabilização do cenário econômico-financeiro no Brasil e no mundo, porém ainda muito abaixo dos picos históricos. Em relação ao Brasil, ocorreu uma recuperação nas Bolsas de Valores, onde o Ibovespa ascendeu a patamares em torno de 50.000 pontos, ainda longe das máximas históricas de 2008 porém com menor volatilidade. Para o ano de 2009 as previsões indicam evolução do PIB próxima a zero e tendência de valorização do real frente às principais moedas estrangeiras.
- 2 A indústria e o comércio foram igualmente beneficiados por medidas governamentais, como a redução ou isenção de IPI para determinados produtos, na forma definitiva para alguns e temporária para outros. O segmento automotivo é um exemplo da eficácia desta medida, uma vez que sua produção bateu recordes nos primeiros meses de 2009.
- 3 O mercado bancário foi alvo, também, de várias ações por parte das autoridades monetárias brasileiras, que iniciaram tais procedimentos já no segundo semestre de 2008. Essas providências tornaram possível a manutenção de uma satisfatória estabilidade neste mercado, mesmo nos momentos mais agudos da crise e também possibilitaram a retomada das operações de crédito por parte das instituições, em especial as operações de crédito consignado em folha de pagamento, financiamento de veículos e, em menor escala, o crédito a pequenas e médias empresas.
- 4 Apesar do crescimento dos níveis de inadimplência nos últimos meses, outros riscos inerentes à atividade bancária foram amenizados de forma sistemática através de medidas como alteração nas regras do depósito compulsório, mudanças na legislação que facilitaram a aquisição de instituições financeiras por parte do Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal e, em especial, do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Este Fundo, atuou inicialmente através da compra de créditos de longo prazo, respeitando a qualidade dos mesmos (caso dos créditos consignados em folha de pagamento) e, posteriormente, via Depósito a Prazo, com Garantia Especial do FGC - DPGE.
- 5 O DPGE é um depósito sem emissão de certificado, que tem suas características próprias definidas por resoluções do CMN e procedimento contábil específico, regulado pelo BACEN. Essas emissões são garantidas pelo FGC em valores até R\$ 20 milhões por CPF ou CNPJ, que demandam um recolhimento de 1% ao ano sobre o seu valor, por parte do emitente. Outro relevante passo para a estabilidade na estrutura de *funding* dos bancos brasileiros foi dado através da Resolução 3.729/09 do CMN, que vedou resgates totais ou parciais de DPGEs emitidos a partir de 25.mai.09. É importante observar que tais aplicações possuem prazo mínimo de aplicação de seis meses e máximo de cinco anos.

PRINCIPAIS EVENTOS NÃO CONTÁBEIS

- 1 O BANESTES é uma sociedade anônima de capital aberto e de economia mista. Está organizado sob a forma de banco múltiplo, operando com carteiras de crédito comercial, rural, industrial, imobiliário e arrendamento mercantil. Atua também em câmbio,

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste monitoramento: 2/4



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fix.: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A-

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

AGOSTO DE 2009
REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO
TRIMESTRE DE 2009

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

administração de cartão de crédito, programa de alimentação do trabalhador - PAT e administração de fundos de investimentos.

- 2 Através de suas controladas, BANESTES Seguros, BANESTES DTVM e BANESTES Administradora e Corretora de Seguros e Previdência e Capitalização, nas quais possui participação superior a 99,8%, o Banco realiza ainda operações de seguros, distribuição, intermediação e administração de recursos de terceiros.
- 3 Em 05.fev.09, o Banco do Brasil S.A. propôs, e o Governo do Estado do Espírito Santo aceitou, iniciar tratativas visando a aquisição do controle acionário do BANESTES com sua posterior incorporação societária, observadas a regulamentação vigente e as condições inerentes às operações dessa natureza. Posteriormente, em comunicado de 22.jun.09, o Banco do Brasil e o BANESTES participaram ao mercado que, de comum acordo, resolveram suspender as referidas negociações.
- 3 Em substituição ao Sr. Roberto da Cunha Penedo, em mar.09 assumiu a Presidência do Banco o Sr. Paulo Roberto Mendonça França. O Sr. Mendonça França é advogado e ingressou no BANESTES em 1988 como assessor jurídico, tendo posteriormente integrado seu Conselho Fiscal e, mais recentemente, desde 2003, o cargo de Diretor Jurídico. Em 07.jul.09 o Sr. Roberto da Cunha Penedo reassumiu a presidência do Banco e o Sr. Mendonça França retornou à Diretoria Jurídica e Administrativa.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO/PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2009

- 1 Face às dificuldades conjunturais vivenciadas pelo setor financeiro durante os últimos meses de 2008, no 1º.trim.09, tanto o volume quanto a composição dos Ativos não mostraram grandes oscilações. Apesar disso, podemos observar que o Banco manteve a tendência de reduzir sua posição em Aplicações Interfinanceiras (-12% em relação a 31.dez.08), migrando esses recursos para Operações de Crédito (+11% sobre 31.dez.08).
- 2 Assim, enquanto a carteira de crédito do BANESTES, impulsionada pelas compras de carteiras realizadas no final de 2008, saiu de um patamar de R\$ 1,6 bilhão em 31.mar.08 e evoluiu para R\$ 2,9 bilhões em 31.mar.09 (+88%), na mesma base de comparação, as Aplicações Interfinanceiras foram reduzidas de R\$ 3,9 bilhões para R\$ 2,5 bilhões (-36%). Com esse movimento, as Operações de Crédito passaram a se constituir na principal aplicação do Banco, com participação de 34% do Ativo Total. A propósito, 94% das Aplicações Interfinanceiras permanecem lastreadas em títulos federais (LFT, LTN e NTN) e apenas 6% em depósitos interfinanceiros.
- 3 Em comparação com os números de 31.dez.08, o Banco manteve o volume de recursos direcionado a TVMs (19% do Ativo), compondo a conta basicamente com títulos federais: LFT/LTN (67%) e CVS (27%).
- 4 A Carteira de Crédito do BANESTES, considerando a Res. 2.682 do BACEN, possuía 53% das operações classificadas na faixa de risco AA, 19% na faixa A e 18% na faixa B. Do total da carteira, apenas uma parcela de 8% tinha curso anormal. Levando-se em conta o quesito concentração, verificamos que 23% estavam direcionados aos dez maiores clientes e 18% aos cinquenta seguintes.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste monitoramento: 2/4

A-

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas

Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

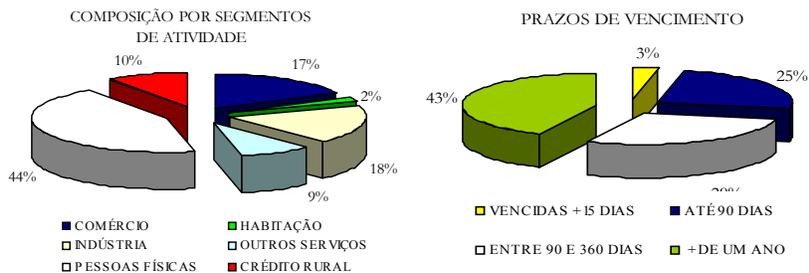
AGOSTO DE 2009
REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO
TRIMESTRE DE 2009

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

CARTEIRA DE CRÉDITO



- Das contas Passivas, praticamente todos os itens de maior relevância mantiveram inalterados suas respectivas participações em relação a 31.dez.08. Assim, os Depósitos permaneceram como a principal fonte de recursos do BANESTES, com 50% dos passivos, as Captações no Mercado Aberto com 30%, as Obrigações por Empréstimos e Repasses com 5% e o Patrimônio Líquido com o mesmo 7% observado em 31.dez.08.
- Em 31.mar.09, a carteira de Depósitos do Banco estava composta por Depósitos à Vista (20%), Depósitos de Poupança (23%) e CDBs (57%). Em relação a prazos, 60% da carteira vence em até três meses, 13% entre três e doze meses e 27% em período superior a um ano. Embora os dez maiores depositantes fossem responsáveis por 28% da carteira de Depósitos, deve ser lembrado que a maior parte dessas aplicações foi efetuada por entidades ligadas ao Governo do Espírito Santo, o que minimiza sensivelmente a questão.
- Outra tradicional e importante fonte de recursos utilizada pelo Banco é a conta de Captações no Mercado Aberto (30% do Passivo), cuja maior parte de recursos vem da captação de clientes (72%). As captações por repasses permaneceram pequenas em 31.mar.09, participando com apenas 5% do Passivo, sendo 63% em empréstimos externos e 36% junto a instituições oficiais nacionais (BDES, BNDES, FINAME E FUNCAFÉ).
- Considerando-se as condições gerais do mercado financeiro, os resultados obtidos pelo BANESTES nesse 1º.trim.09 foram bastantes razoáveis. Em comparação com o mesmo período de 2008, as Receitas Financeiras evoluíram 36%, as Despesas Financeiras cresceram 32% e o Resultado Financeiro saltou 46%. No entanto, em função do aumento do Resultado não Financeiro, historicamente negativo, o Lucro ficou no mesmo nível do registrado em 31.mar.08.
- Os indicadores relacionados na página 7/9, confirmam um panorama bastante satisfatório, com destaque para os bons níveis de Caixa Livre, Rentabilidade, Qualidade da Carteira de Crédito e Índice de Basileia. Ressalva apenas para a elevada alavancagem patrimonial, consequência do baixo Patrimônio Líquido do Banco frente ao volume de suas operações.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste monitoramento: 2/4



BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

ESTRUTURA PATRIMONIAL

R\$	31.MAR.09	31.DEZ.08	31.MAR.08	31.DEZ.07	31.MAR.07	31.DEZ.06
TOTAL DE ATIVOS	8.613.928.673	8.680.365.336	8.153.330.653	7.252.299.259	5.520.511.868	5.275.485.933
DISPONIBILIDADES	111.397.582	175.815.991	117.713.587	77.811.434	74.739.451	56.378.046
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS	2.493.980.145	2.850.339.405	3.894.571.405	3.174.719.711	1.867.163.051	2.032.552.195
<i>Aplicações em Mercado Aberto</i>	2.338.412.956	2.780.412.591	3.688.522.552	3.006.847.558	1.820.703.471	2.027.093.559
<i>Aplicações em CDI</i>	155.567.188	69.926.814	206.048.853	167.872.154	46.459.579	5.458.636
TÍTULOS E DERIVATIVOS	1.637.082.634	1.639.690.463	1.104.975.490	1.122.778.964	971.905.240	730.003.416
<i>Operações Compromissadas</i>	714.823.193	609.687.507	481.160.860	340.250.610	401.900.986	330.373.133
<i>Títulos de Renda Fixa - Carteira Própria</i>	791.208.146	928.161.048	562.641.254	719.650.675	505.253.206	357.689.041
<i>Vinculados ao Banco Central</i>	0	0	0	0	0	0
<i>Vinculados a Prestação de Garantias</i>	86.554.402	62.701.533	42.129.482	42.812.703	44.714.411	23.300.655
<i>Instrumentos Financeiros Derivativos</i>	666.461	492.023	3.282.387	4.746.300	6.060.861	5.124.087
RELAÇÕES ENTRE BANCOS E AGÊNCIAS	166.410.280	71.428.716	402.046.445	448.675.515	612.346.744	499.459.401
CRÉDITOS VINCULADOS SFH/FCVS	421.227.762	430.789.737	385.078.755	269.675.609	252.236.177	283.594.145
OPERAÇÕES DE CRÉDITO E LEASING	2.933.186.755	2.642.819.107	1.562.374.818	1.474.630.130	1.223.366.350	1.144.568.766
<i>Empréstimos e Títulos Descontados</i>	2.079.416.165	1.853.171.624	1.045.912.757	1.002.160.723	849.109.715	796.109.830
<i>Financiamentos</i>	858.483.457	777.210.714	540.162.225	496.051.482	412.948.021	399.773.055
<i>Arrendamento Mercantil</i>	124.349.477	123.652.608	86.393.919	83.146.808	77.286.165	65.966.003
<i>Provisão para Créditos em Atraso</i>	(135.757.392)	(115.858.877)	(114.828.754)	(111.880.262)	(120.331.293)	(119.560.799)
CÂMBIO	291.337.726	324.820.922	199.497.375	168.649.851	145.835.645	151.284.277
OUTROS CRÉDITOS	406.210.865	401.817.332	361.830.527	392.571.981	255.063.307	261.271.999
OUTROS VALORES E BENS	17.189.042	16.767.249	10.871.496	11.390.777	10.122.558	11.601.314
ATIVO PERMANENTE	135.905.881	126.076.414	114.370.755	111.395.286	107.733.345	104.772.375
TOTAL DE PASSIVOS	8.613.928.673	8.680.365.336	8.153.330.653	7.252.299.259	5.520.511.868	5.275.485.933
DEPÓSITOS TOTAIS	4.342.600.420	4.517.956.779	4.129.547.178	3.894.110.501	3.143.232.922	3.043.263.920
<i>Depósitos à Vista</i>	856.454.832	1.015.862.408	900.447.180	640.142.871	438.550.201	555.148.495
<i>Depósitos de Poupança</i>	990.004.189	975.945.947	870.487.435	1.235.223.353	1.008.267.583	995.508.119
<i>Depósitos Interfinanceiros</i>	11.740.700	22.899.503	17.935.736	25.592.013	17.156.848	29.508.442
<i>Depósitos a Prazo</i>	2.483.309.433	2.501.198.929	2.339.325.550	1.986.452.939	1.675.876.505	1.462.067.097
<i>Depósitos em Moeda Estrangeira</i>	1.091.266	2.049.991	1.351.277	6.699.325	3.381.785	1.031.767
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	2.574.573.873	2.473.964.411	2.679.579.350	2.065.057.786	1.318.334.860	1.239.926.488
<i>Carteira Própria</i>	712.772.319	608.128.243	480.320.599	339.603.083	400.291.394	329.156.789
<i>Carteira de Terceiros</i>	1.861.801.554	1.865.836.168	2.199.258.751	1.725.454.703	918.043.466	910.769.699
REC. ACEITES CAMBIAIS E DEBÊNTURES	35.151.761	35.730.585	59.836.779	75.227.399	90.637.321	94.681.240
RELAÇÕES ENTRE BANCOS E AGÊNCIAS	40.969.482	12.565.825	48.240.714	16.668.459	41.493.751	12.396.655
OBRIGAÇÕES EMPRÉSTIMOS E REPASSES	460.604.820	513.130.673	300.539.151	281.545.061	199.743.442	182.854.079
DERIVATIVOS	0	0	0	0	0	147
CÂMBIO	252.544.091	265.475.188	197.912.478	172.275.886	148.013.796	150.489.670
OUTRAS OBRIGAÇÕES	311.161.197	285.599.361	262.902.702	290.067.549	229.961.527	215.236.515
RESULTADO EXERCÍCIOS FUTUROS	1.180.503	1.209.728	1.338.690	1.375.021	1.438.409	1.441.039
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	595.142.525	574.732.786	473.433.611	455.971.598	347.655.840	335.196.180
<i>Capital Social</i>	436.367.910	436.367.910	312.624.759	312.624.759	148.341.159	148.341.159
<i>Lucros Acumulados</i>	27.951.603	73.481.164	28.535.230	77.258.276	24.431.899	72.614.127
Coobrigações	12.652.627	8.055.750	11.284.220	15.236.967	56.222.834	56.871.316
Avais e Fianças	0	0	0	0	0	0
Créditos em Write Off	42.547.619	252.528.896	241.225.694	234.110.745	215.152.276	210.639.762



BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

R\$	31.MAR.09	31.DEZ.08	31.MAR.08	31.DEZ.07	31.MAR.07	31.DEZ.06
RECEITAS DA ATIVIDADE FINANCEIRA	306.358.010	1.134.109.736	225.853.672	802.089.593	180.368.682	691.570.050
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	146.960.758	424.494.607	87.561.425	327.359.864	77.237.749	282.737.966
RENDAS DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	21.074.405	70.635.567	15.692.385	58.062.309	13.066.677	38.284.719
CRÉDITOS RECUPERADOS	1.885.122	28.873.204	3.320.749	20.417.771	2.367.600	20.516.980
RENDAS DE CÂMBIO	8.882.259	24.038.809	5.292.384	20.321.490	4.312.034	13.977.045
RECEITAS DE TESOURARIA	127.555.466	586.067.551	113.986.728	375.928.158	83.384.622	336.053.341
DESPESAS DA ATIVIDADE FINANCEIRA	(228.661.210)	(863.996.005)	(172.756.156)	(593.536.213)	(137.032.627)	(526.249.003)
DESPESAS DE CAPTAÇÃO - DEPÓSITOS	(169.507.552)	(699.317.332)	(133.923.769)	(473.639.901)	(107.774.209)	(416.897.243)
DESPESAS DE CAPTAÇÃO - EMPRÉSTIMOS	(5.798.453)	(17.793.946)	(3.468.873)	(13.118.477)	(2.502.741)	(18.138.777)
DESPESAS DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	(14.512.729)	(50.082.322)	(11.034.137)	(39.569.457)	(8.785.527)	(25.136.786)
DESPESAS DE TESOURARIA	(1.033)	(159.862)	(57.829)	(35.191)	(8.964)	(123.434)
PROVISÃO PARA CRELI	(38.841.444)	(96.642.544)	(24.271.548)	(67.173.187)	(17.961.186)	(65.952.764)
RESULTADO DA ATIVIDADE FINANCEIRA	77.696.800	270.113.731	53.097.516	208.553.381	43.336.055	165.321.046
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(10.193.473)	(36.141.009)	(8.589.472)	(34.039.532)	(8.059.635)	(31.035.876)
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES	1.808.261	6.449.401	1.357.289	3.952.271	2.643.549	10.009.509
RECEITAS DE SERVIÇOS	42.858.809	168.434.308	42.191.867	166.012.568	39.103.747	148.907.697
DESPESAS DE CUSTEIO	(73.282.051)	(308.975.504)	(68.663.364)	(266.876.652)	(61.501.638)	(231.780.285)
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	9.322.494	62.140.122	17.267.489	2.714.481	17.935.140	56.937.580
OUTROS RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS	(21.100)	1.435.920	2.573.675	1.045.493	202.400	754.286
PROVISÃO PARA IR E CS	(18.460.805)	(20.346.905)	(8.410.234)	70.426.670	(9.312.186)	10.009.502
PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS	(1.923.547)	(8.532.481)	(2.489.781)	(11.043.586)	0	(10.264.372)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	27.805.389	134.577.582	28.334.986	140.745.092	24.347.431	118.859.087
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	36.547.386	161.284.989	35.011.838	160.652.140	29.324.193	133.830.847
LUCRO TRIMESTRAL AJUSTADO	36.547.386	50.364.397	35.011.838	37.647.621	29.324.193	42.960.578
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO - DRE	(3.314.362)	(10.986.754)	(2.673.577)	(8.981.488)	(2.204.599)	(7.714.042)
JUROS SOBRE O CAPITAL	(8.741.997)	(26.707.407)	(6.676.852)	(19.907.048)	(4.976.762)	(14.971.761)



BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

HIGHLIGHTS

	MAR.09	DEZ.08	MAR.08	DEZ.07	MAR.07	DEZ.06
CAPACIDADE DE PAGAMENTO						
CAIXA LIVRE - R\$ mil	1.573.163	2.104.191	2.373.405	2.236.940	1.525.974	1.519.829
CAIXA LIVRE EM RELAÇÃO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	264,3%	366,1%	501,3%	490,6%	438,9%	453,4%
LIQUIDEZ DE CURTO PRAZO	0,47	0,55	0,62	0,63	0,54	0,56
SOLVÊNCIA	1,06	1,06	1,05	1,05	1,05	1,05
GERAÇÃO DE CAIXA - R\$ mil	39.862	56.035	37.685	42.333	31.529	46.941
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	39,9%	41,7%	45,0%	49,2%	51,3%	53,1%
MARGEM FINANCEIRA - R\$ mil	120.967	231.627	90.313	181.002	76.543	155.533
QUALIDADE DO CRÉDITO						
QUALIDADE DA CARTEIRA	7,98	8,33	7,47	7,58	7,20	7,22
INADIMPLÊNCIA TOTAL SOBRE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	7,9%	5,0%	8,1%	6,6%	9,1%	8,2%
INADIMPLÊNCIA TOTAL SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO	41,1%	24,0%	28,8%	23,3%	35,2%	31,0%
PROVISÃO/INADIMPLÊNCIA	62,8%	96,7%	95,2%	116,4%	101,2%	118,4%
RENTABILIDADE - %						
RENTABILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES - ROE	34,4%	35,4%	47,8%	47,9%	59,1%	64,4%
RENTABILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES - ROA	1,9%	2,0%	2,4%	2,6%	2,6%	2,9%
SPREAD MÉDIO	0,6%	0,6%	0,5%	0,5%	0,7%	0,6%
ATIVOS QUE GERAM JUROS EM RELAÇÃO AO ATIVO TOTAL	82,0%	82,2%	80,5%	79,6%	73,6%	74,1%
PASSIVOS QUE PAGAM JUROS EM RELAÇÃO AO PASSIVO TOTAL	76,1%	75,1%	76,9%	78,2%	78,1%	75,9%
EFICIÊNCIA - R\$ mil (exceto Índice)						
ÍNDICE DE EFICIÊNCIA	0,66	0,70	0,70	0,81	0,70	0,71
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR UNIDADE DE PRODUÇÃO	18.358	16.465	9.647	9.095	7.491	7.050
DEPÓSITOS POR UNIDADE DE PRODUÇÃO	28.383	29.529	26.991	25.452	20.544	19.891
LUCRO LÍQUIDO POR UNIDADE DE PRODUÇÃO (*)	239	329	229	246	192	281
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR FUNCIONÁRIO	955	881	502	473	348	328
DEPÓSITOS POR FUNCIONÁRIO	1.477	1.580	1.404	1.324	955	924
LUCRO LÍQUIDO POR FUNCIONÁRIO (*)	12,43	17,61	11,90	12,80	8,91	13,05
ALAVANCAGEM						
DOS PASSIVOS SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13,47	14,10	16,22	14,91	14,88	14,74
DA CARTEIRA DE CRÉDITO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4,72	4,38	3,12	3,05	3,30	3,22
DO IMOBILIZADO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0,23	0,22	0,24	0,24	0,31	0,31
DO TOTAL RECURSOS EXTERNOS SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0,49	0,58	0,45	0,42	0,49	0,39
ÍNDICE DE RISCO BASEADO EM ATIVOS - RBA - BASILÉIA	19,8%	16,8%	20,6%	19,8%	20,0%	21,2%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO REAL - R\$ mil (**)	404.322	380.371	298.453	279.141	273.126	259.878

(*) Lucro Líquido Trimestral Ajustado

(**) Ajustado por desp. diferidas, ágios/deságios, créd. tributários e excesso de provisionamento



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fix.: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A-

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

AGOSTO DE 2009
REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO
TRIMESTRE DE 2009

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS DO AVALIADOR - LFRating®

A **LFRating®** foi criada em 2002 como complemento dos serviços de avaliação de instituições financeiras e não financeiras que a Lopes Filho & Associados já realizava há 26 anos. É formada por profissionais de elevada experiência em avaliação corporativa, que uniram seus conhecimentos para prover o mercado brasileiro de serviços de análise de risco de todas as modalidades, baseados em três princípios fundamentais.

- . Independência entre o processo e o objeto de classificação;
- . Transparência dos fundamentos da classificação; e
- . Capacidade técnica e ética irreproável de todos os envolvidos na classificação.

A **LFRating®** produz *ratings* de emissões de empresas nacionais, utilizando-se da *expertise* de seus analistas e de uma cultura formada ao longo de 29 anos em trabalhos de análises e avaliações de empresas, bancos e fundos de investimentos para os mais diversos propósitos.

Um *rating* emitido pela **LFRating®** é o resultado de uma criteriosa análise que envolve:

- . uma definição precisa dos riscos envolvidos no objeto avaliado;
- . a análise detalhada de uma extensa gama de informações estruturais, estratégicas e econômico-financeiras;
- . um pormenorizado trabalho de *due diligence*, incluindo abrangente entrevista com os dirigentes e responsáveis pela emissão e pela administração das garantias; e
- . um capacitado comitê de avaliação que definirá o *rating* adequado para expressar o entendimento da LFRating® sobre o risco de crédito do avaliado.

A equipe de análise é especializada e formada por:

Cristina Meyer (empresas e títulos)
Graça Paiva (empresas e títulos)
Helio Darwich (bancos)
João Batista Simões (empresas e títulos)
Joel Sant'Ana Junior (cooperativas, bancos, fundos e títulos)
José Luiz Marques da Silva (empresas e títulos)
Julio Flavio Souza Lima (bancos)
Michelle Pereira (empresas e títulos)
Rubem Crusius (empresas e títulos)
Rodrigo Pires (empresas e títulos)
Tarciso Gouveia da Silva (cooperativas de crédito)

Dos que formam o Comitê de Rating, presidido por Joel Sant'Ana Junior, pelo menos dois precisam estar envolvidos diretamente com a avaliação em questão.

A escala utilizada para classificação de instituições financeiras é baseada em nossa experiência e ajustada ao longo do tempo por fatos concretos que alterem a estrutura do Sistema Financeiro Nacional ou da Economia Brasileira.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste monitoramento: 2/4



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fix.: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A-

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

o monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

AGOSTO DE 2009
REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO
TRIMESTRE DE 2009

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE RATING – INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

NOTA

CONCEITO - MOEDA NACIONAL

AAA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem a mais alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com fortes bases patrimoniais, excelente política de crédito e histórico de resultados acima da média da indústria financeira. Sua capacidade de geração de caixa é diferenciada e não é seriamente afetada por mudanças nas condições econômicas e regulatórias possíveis de serem previstas.

AA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com saudável política de crédito e sem problemas significativos. As instituições classificadas nesta faixa, no entanto, estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas da faixa superior.

A

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

BBB

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

BB

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam perda de alguns fatores de proteção financeira que podem resultar em inadequado nível de segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que dependem de mudanças favoráveis no ambiente econômico e regulatório que lhes permita honrar compromissos de maneira periódica.

B

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam baixa capacidade para honrar compromissos financeiros regulares. A capacidade de gerar caixa está seriamente afetada por várias fragilidades em várias áreas. Ainda que estas instituições possam estar honrando os compromissos nas datas pactuadas, a continuidade deste procedimento depende grandemente de mudanças favoráveis nas condições econômicas e regulatórias, além de algum suporte externo.

C

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam elevado risco de não honrarem compromissos financeiros. O *rating* desta faixa indica instituições com muitos sérios problemas e, a menos que algum suporte externo seja providenciado, elas não terão capacidade de honrar os compromissos financeiros assumidos.

D

As instituições financeiras classificadas nesta faixa estão inadimplentes ou muito próximas de não honrarem compromissos financeiros. O *rating* desta faixa indica instituições com graves problemas de geração de caixa, exigindo imediato suporte externo de grande capacidade financeira.

Obs.: Com o objetivo de diferenciar os bancos que apresentam diferenças sensíveis dentro do mesmo segmento de rating, LFRating acrescenta sinais de + ou - ao lado de cada nota entre AA e B.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste monitoramento: 2/4